

# 144 Congresso só vota após eleição

Se a frequência parlamentar caiu bruscamente após a promulgação da Constituição, a previsão das secretarias da Mesa da Câmara e Senado indica que pelo menos nos próximos 18 dias as atividades ficarão ainda mais escassas por causa das eleições do dia 15. Somente no dia 22 de novembro, quando o calendário registra mais um período de esforço concentrado nas duas Casas, deverão ser retomados os trabalhos no Congresso Nacional.

Na próxima semana o esvaziamento deverá ser ainda maior. A Mesa do Senado mantém a convocação de uma sessão ordinária na segunda-feira, às 14h30, mas não há perspectivas de que registre quorum pa-

ra qualquer deliberação, como aconteceu nas últimas semanas. Na quarta-feira, às 9h30, o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB/PB), apela para o comparecimento dos parlamentares para uma sessão do Congresso Nacional.

A sessão seria para a apreciação da primeira Medida Provisória assinada pelo deputado Ulysses Guimarães como presidente interino da República, que prevê a proibição da pesca no período da piracema — desova dos peixes. Esta medida tem de ser votada no prazo de 30 dias, do contrário sua proposição perde o valor legal. O último prazo seria o dia 19 de novembro.

Mesmo com quorum simples para deliberação das

chamadas medidas provisórias, será difícil o comparecimento na próxima semana de 12 senadores e 82 deputados, um sexto de cada Casa apenas para a leitura da proposição e abertura da sessão do Congresso.

Com exceção de uma reunião dos sub-relatores da Comissão de Orçamento no dia 8 — terça-feira —, o secretário-geral da Câmara, Paulo Afonso, admite que não há nada programado para antes do dia 22 de novembro na Casa. "Com a proximidade das eleições, o número de parlamentares presentes em Brasília diminui consideravelmente", diz. Ele acrescenta que a situação só se normalizará a partir do dia 22 de novembro.